

A máquina de escrever
Barão Vermelho

Intro. **E B C#m A** (4 x)

e|-----12-----
2x B|-5/9--12/9--5/9----9----
G|-----

E F# A
Mãe, se eu morrer de um repentino mal
E F# A
Vende meus bens a bem dos meus credores
E F# A
A fantasia de festivas cores que usei
E F# A
No derradeiro carnaval
C#m B A
Vende esse rádio que ganhei de prêmio
F# A
Por um concurso num jornal do povo
C#m B A
E aquele terno novo ou quase novo
F# B
Com poucas manchas de café boêmio

Intro (2 x)

e|-----12/4----
B|-5/9--12/9--5/9-----
G|-----

(**E F# A**)
Vende também meus óculos antigos
(**E F# A**)
Que me davam ares inocentes
(**E F# A**)
Não precisarei de suas lentes
(**E F# A**)
Pra enxergar os corações amigos
C#m B A
Sem ruído é mais provável que eu alcance o céu
F# A
Vou penetrar e então provar seu mel
C#m B A
No paraíso só preciso de um olhar
F# A
Sem teu sorriso outro sorriso pra me enganar
E F# A

Mas poupa minha amiga de horas mortas

E F# A

Com teclas bambas minha máquinas de peças tortas

C#m B A

Vende todas as grandes pequenezas

F# A

Que eram meu íntimo tesouro

C#m B A

Mas não, ainda que ofereçam ouro

C#m B A

Mas não, ainda que ofereçam ouro

F# A E (E F# A) - até o final

Não vendas o meu filtro de tristezas

e|-----12/4----- e|-19/16-----12-----
B|-5/9--12/9--5/9----- 8x B|-----
G|----- G|-----

(Existem algumas dissonantes na cifra original que adaptei para ficar fácil de tocar.)